****

**Publicado no D.O.C. São Paulo, 64, Ano 64 Quinta-feira.**

**04 de Abril de 2019**

**PORTARIA. Pág, 04**

**PORTARIA 231, DE 3 DE ABRIL DE 2019**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO**

2- a partir de 27.03.2019, os efeitos do ato que designou o

senhor BRUNO RUIZ SEGANTINI, RF 800.170.7, para responder

pelo cargo de Chefe de Assessoria Técnico-Jurídica, Ref. DAS-14,

da Assessoria Técnico-Jurídica, do Gabinete do Diretor Geral,

da Fundação Paulistana de Educação, Tecnologia e Cultura, da

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, vaga 17514.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, aos 3 de abril

de 2019, 466º da fundação de São Paulo.

BRUNO COVAS, Prefeito

**TITULOS DE NOMEAÇÃO. Pág, 04**

**TÍTULO DE NOMEAÇÃO 54, DE 3 DE ABRIL DE**

**2019**

BRUNO COVAS, Prefeito do Município de São Paulo, usando

das atribuições que lhe são conferidas por lei,

RESOLVE:

Nomear a senhora CLEIDE BAUAB EID BOCHIXIO, RG

4.748.148.1-SSP/SP, para exercer o cargo de Secretária Adjunta,

símbolo SAD, do Gabinete do Secretário, da Secretaria Municipal de Gestão, constante do Decreto 58.548/2018, vaga 16369.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, aos 3 de abril

de 2019, 466º da fundação de São Paulo.

BRUNO COVAS, Prefeito

**DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO. Págs, 7 e 8**

**FUNDAÇÃO PAULISTANA DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA**

**PORTARIA Nº 12/FUNDAÇÃO PAULISTANA/2019**

Em anexo.

**SERVIDORES. Pág, 30**

**DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO**

**GABINETE DA SECRETÁRIA**

LICENÇA MÉDICA DE CURTA DURAÇÃO - COMISSIONADO/CONTRATADO

Concedida aos servidores filiados ao RGPS

****

**FUNDAÇÃO PAULISTANA DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA**

**DEFERIMENTO DE FÉRIAS**

****

**EDITAIS. Pág, 41**

**DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO**

**FUNDAÇÃO PAULISTANA DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA**

A Fundação Paulistana de Educação, Tecnologia e Cultura,

por meio de Comissão de Processo Seletivo para o Ingresso no

1º e 2º Semestre de 2019 na Escola Técnica de Saúde Pública

Professor Makiguti, comunica a retificação do Edital 002/2019,

publicado em 30 de março de 2019, página. 53, nos seguintes

moldes:

9.2. Caberá recurso somente da pontuação atribuída à

comprovação da escolaridade, no prazo de 2 (dois) dias úteis, a

contar do dia seguinte da publicação oficial, 17 e 18 de junho

de 2019.

**RELATÓRIO DE COMPRAS E SERVIÇOS**

**DEMONSTRATIVO DE COMPRAS EFETUADAS E SERVIÇOS CONTRATADOS, RELATIVOS AO MÊS DE MARÇO DE 2019,**

**DE ACORDO COM O ARTIGO 16 DA LEI FEDERAL Nº. 8666/93 E ARTIGO 116 - L.O.M.S.P.**

****

**CÂMARA MUNICIPAL. Pás. 75, 76 e 79**

**GABINETE DO PRESIDENTE**

**SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR**

**SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO - SGP-4**

**174ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA**

**13/03/2019**

**Pág, 75**

O Sr. Fabio Riva (PSDB) -

Queria falar, de forma muito breve, até aproveitando a

presença da Secretária Aline Cardoso, **Secretária de Desenvolvimento Econômico e Trabalho**, também responsável pelo Programa na própria Secretaria.

Primeiro, quero dizer que faço coro a tudo o que já foi dito

pelos que antecederam V.Exa. na tribuna sobre a importância

do Projeto Tem Saída, principalmente na semana da mulher e

pelos dados assustadores que, infelizmente, assolam o nosso

país.

**Secretária Aline Cardoso** passou alguns dados importantes

acerca do projeto, da situação das mulheres no País, principalmente essas que são vítimas do feminicídio. O Brasil é o 5º país

no ranking em feminicídios, sendo que 50% dos agressores

dessas vítimas são os cônjuges ou os homens da família. Ou

seja, tem uma correlação familiar e é importante um projeto

acerca desses dados assustadores.

No Brasil, 536 mulheres são agredidas, por hora, é um absurdo. São Paulo, infelizmente, também tem o índice assustador

de sete estupros por hora. Precisamos dar um basta nisso. É

caso de polícia, mas também caso de ação política, com projetos como esse. Precisamos dar uma resposta, dar autonomia

às mulheres.

A maioria das mulheres vítimas de agressão não larga

o agressor pela dependência econômica que tem dele. A dependência econômica gera, infelizmente, a condição de não

autonomia para subsistir; fica à mercê do agressor porque não

tem condições econômico-financeiras de suprir suas próprias

necessidades. E muitas delas têm filhos e precisam pensar no

sustento deles.

Ajudar mulheres vítimas de violência a gerar renda é dar

opção, é dar escolha, dar condição de autonomia. É isso que

o projeto visa buscar. Além disso, o projeto é escrito com a

colaboração de várias entidades que têm interesse no tema:

Ministério Público, Tribunal de Justiça, OAB, Secretaria, a própria

Câmara Municipal, porque as mulheres desta Casa, vereadoras

guerreiras, têm subscrito e acompanhado o andamento desse

projeto. Dar autonomia à mulher é o que vai efetivamente

colocar em pé o projeto.

Para finalizar, Vereadora Juliana Cardoso, um balanço do

Programa Tem Saída: nos últimos seis meses, 211 mulheres foram encaminhadas para entrevista; 71 delas estão em processo seletivo nas empresas; e o que é mais importante, 32

delas já foram contratadas. Para o programa crescer e dar mais

oportunidades a essas mulheres, precisamos que mais empresas

adiram ao programa.

Fica um agradecimento à Secretária Aline Cardoso, as Sras.

Vereadoras, aos Srs. Vereadores - estamos discutindo e vamos

aprovar esse projeto ainda hoje - e principalmente ao Prefeito

Bruno Covas, que teve a sensibilidade de encaminhar um projeto tão importante, que conta com o apoio da grande maioria

dos vereadores

**Pág. 76**

A SRA. ADRIANA RAMALHO (PSDB) - Obrigada, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Vereadores, venho declarar o voto favorável

aos nobres Colegas. Quero parabenizar o Executivo por esta

iniciativa em prol das mulheres.

A **Secretária do Desenvolvimento Econômico, Aline Cardoso**, acaba de me enviar os dados do Projeto Tem Saída, durante

o período de seis meses: 211 encaminhamentos para entrevistas; 71 em processos seletivos e 32 contratadas.

Esse projeto visa, principalmente, dar oportunidade de voz

às mulheres; não só no mercado de trabalho, porque temos um

histórico de agressão que leva ao feminicídio.

Então, quando empoderamos as mulheres no mercado de

trabalho, com emprego e renda, com certeza, essas mulheres

terão muito mais chances de salvar suas vidas e não serem

perseguidas pelos seus cônjuges ou maridos.

O Projeto 424/2018, que acaba de ser votado em primeira,

dispõe sobre o estímulo à contratação de mulheres integrantes

do Projeto Tem Saída, que foi idealizado pela Dra. Gabriela

Manssur, - inclusive, em homenagem à sua mãe e que a Prefeitura de São Paulo abraçou - visa garantir autonomia financeira

da mulher em situação de violência doméstica.

Conheço bem essa realidade, porque há sete anos, meu pai,

o Deputado Estadual Ramalho da Construção, apoia o Projeto

Mulheres Que Constroem, que oferece cursos na área da construção civil para mulheres, em especial às vítimas de violência.

E é impressionante como a conquista de uma profissão liberta

as mulheres da violência. Portanto, já lidamos, há sete anos,

com esse curso de qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho. Esse é o impacto da autonomia financeira na

vida dessas mulheres. Com a segurança de serem capazes de

se sustentarem e proverem para seus filhos. Essas mulheres se

sentem fortes para deixar o relacionamento abusivo para trás.

Uma pesquisa feita pelo Datasenado, em 2017, mostrou

que um terço das mulheres que vivem situações de violência

doméstica não denunciam, porque dependem financeiramente

do agressor. E isso é agravado porque uma das violências que

essas mulheres enfrentam é exatamente a violência financeira

e patrimonial, sendo muitas vezes impedidas pelo agressor de

acessar o dinheiro da família, de trabalhar e estudar.

Ter uma rede de apoio e a oportunidade de romper a dependência financeira é fundamental para que essas mulheres

tenham real poder de escolha sobre suas vidas. Precisamos

enfrentar a violência contra a mulher em todas as frentes. Digo

isso diariamente, cotidianamente. Um exemplo é o programa

Tempo de Despertar, também criado pela Dra. Gabriela Manssur,

do Ministério Público, e que eu transformei em Lei na cidade de

São Paulo, com o seu apoio e sua ajuda na construção do texto

e em todos os trâmites desse projeto na Casa. O foco desse

programa é conscientizar o agressor de seus atos e romper o

ciclo da violência. Em Taboão da Serra, esse programa reduziu

a reincidência desses homens de 65% para 2%. O que significa

salvar a vida dessas mulheres.

Outra Lei que aprovamos aqui foi a Semana de Conscientização e Prevenção à Alienação Parental, com a Dra. Katia

Boulos e a Comissão da Mulher Advogada da OAB. Além de ser

uma violência contra as crianças, essa também é uma forma

comum de violência contra a mulher que escolhe a separação:

ameaçada, têm os filhos colocados contra ela.

Acredito que é assim que vamos avançar efetivamente na

luta pela igualdade de gêneros: unidas, trabalhando, articulando Poder Público e iniciativa privada; Executivo, Legislativo e

Judiciário; as esferas Municipal, Estadual e Federal.

Como sempre digo: a maior força de uma mulher é estar

lado a lado com todas as mulheres. Portanto, parabenizo o

nosso Prefeito Bruno Covas pela sensibilidade de escutar todas

as frentes para impulsionar esse programa. O Tem Saída é

mais um mecanismo para salvar vidas, assim como o Tempo de

Despertar, assim como o combate à alienação parental, assim

como o empreendedorismo, assim como tantas transversalidades que tanto temos abordado. Essa é uma pauta de todas

nós, mulheres, todas as que estão nesta Casa Legislativa e de

todas aquelas com autoridade no Executivo, que escutamos

falar sempre a mesma coisa: o empoderamento feminino e o

combate à violência.

Obrigada, Sr. Presidente. Obrigada, nobres Vereadores e

Vereadoras.